



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS  
EDITAL Nº 20/2016-GR

**PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE**  
**TRADUTOR E**  
**INTÉRPRETE DE SINAIS**  
**LIBRAS**  
**- Opção -**  
**116**  
**INFORMAÇÕES AO CANDIDATO**

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: \_\_\_\_\_ Nº. CPF: \_\_\_\_\_

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocado acima, é o mesmo constante da sua FOLHA RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) questões de Língua Portuguesa, 07 (sete) questões de Matemática – Raciocínio Lógico Matemático e 26 (vinte e seis) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.



**Leia o TEXTO 01 para responder às questões 1 e 2.**

### **TEXTO 01**

**INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
(Luiz Augusto Caldas Pereira - Diretor de Políticas da Setec/MEC)

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem sido tema recorrente nos debates sobre educação por todo o território nacional. Nesta fase que antecede a sua implantação, julgo necessário o destaque para alguns itens que, do meu ponto de vista, podem contribuir para a construção da identidade dessas instituições e, de certa maneira, suscitar reflexões, aprofundando os debates.

Como premissa, julgo de essencial valor que as análises sobre a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia – IFET estejam alocadas no interior das atuais políticas para a Educação Brasileira, com recorte especial para aquelas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica e a Rede Federal. Neste sentido, o surgimento dos Institutos Federais estabelece vínculo com a valorização da educação e das instituições públicas, aspectos centrais nas atuais políticas e assumidos como fundamentais para a construção de uma nação soberana e democrática, o que pressupõe o combate às desigualdades estruturais de toda ordem, daí a imprescindibilidade do fortalecimento das ações e das instituições públicas.

Os investimentos públicos ao longo da existência da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (para cuja direção aponta a criação dos Institutos Federais) concorrem sobremaneira para a conquista da excelência e denotam comportamento típico de governos no Estado Capitalista Moderno no que diz respeito à adoção de políticas e programas sociais a fim de qualificar a mão-de-obra para o mercado de trabalho, objetivo que se complementa com a manutenção sob controle de parcelas da população não inseridas nos processos de produção. Assim, a Rede Federal, em períodos distintos de sua existência, atendeu a diferentes orientações de governos; em comum a centralidade do mercado, do desenvolvimento industrial e do caráter pragmático e programático da EPT.

Por outro lado, é necessário ressaltar neste contexto, uma outra dimensão associada à reconhecida excelência da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e que diz respeito à inesgotável competência dessas instituições de, mesmo em tempo de ações de governo descomprometidas com os aspectos sociais, colocar em primeiro plano a inclusão social, construir “por dentro delas próprias” alternativas pautadas neste compromisso. A criação dos Institutos Federais responde à necessidade, num país como o nosso, da institucionalização definitiva da Educação Profissional e Tecnológica como política pública; isto significa à Rede Federal de Educação Tecnológica o exercício de maior função de Estado e menor ação de Governo. Estado como o instituto do que é permanente e Política Pública do que se estabelece no compromisso de pensar o todo enquanto aspecto que funda a igualdade na diversidade (social, econômica, geográfica, cultural, etc). E ainda, Política Pública como resultado de ações providas com recursos próprios (financeiros e humanos), que esteja articulada a outras políticas (de trabalho e renda, de desenvolvimento setorial, ambiental, social e mesmo educacional e outras) e que, portanto, produza impactos sobre as mesmas.

É importante, neste momento, lançar luz sobre algo nem sempre muito visível. Em vários momentos, ao longo da sua existência, assistimos a questionamentos em relação à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no que refere à sua condição de ser mantida pelo orçamento público federal, sobretudo quando, no limite de sua função, estava a formação de técnicos de Nível Médio. Em tempos recentíssimos, a Educação Profissional e Tecnológica viu-se arguida no que se refere à pertinência da oferta pública; este é um tempo em que também se acentua, em relação à EPT, uma concepção de caráter funcionalista, estreito e restrito apenas a atender aos objetivos determinados pelo mercado e a Rede Federal decresce em igual proporção

à aplicação de recursos públicos. Em resumo, a Educação Profissional no Brasil é fruto da correlação de força entre setores que sempre a tomaram como um braço a favor da acumulação capitalista e outros que a concebem como importante instrumento de política social, aqui assumida como aquelas voltadas para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades. Que sentido político associar à criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia? Aponto dois: um primeiro, presente na expansão da Rede Federal e um outro, na concepção da Educação Profissional e Tecnológica em curso.

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, cujo critério na Fase II toma como base a identificação de cidades-polo, elevará a contribuição da rede federal no desenvolvimento socioeconômico do país e concorrerá, sobretudo com a interiorização, para uma mais justa ordenação da oferta de EPT, ao incluir locais historicamente postos à margem das políticas públicas voltadas para esta modalidade. Ao estabelecer que todas as unidades vinculadas aos Institutos Federais (inclusive as novas) têm elevado e isonômico grau de autonomia, afirma o território como uma dimensão essencial a sua função e insere na pauta regimental dessas instituições o seu compromisso com um desenvolvimento socioeconômico que perceba antes o seu “lôcus”. Isto implica uma atuação permanentemente articulada e contextualizada a sua região de abrangência. A autonomia dos campi dos Institutos Federais responde à necessidade de se forjar e fomentar o desenvolvimento de uma Educação Profissional e Tecnológica (Pública) a partir de uma demanda que seja socialmente plena, que considere as diversas representações sociais, desde as oriundas da chamada produção elaborada (grandes firmas), os médios e pequenos empreendimentos e os movimentos sociais. É, pois, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

(Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>)

1. As proposições a seguir apresentam afirmativas acerca do TEXTO 01.
  - I. O autor do TEXTO 01 não estabelece relação entre a necessidade de fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica e a soberania nacional.
  - II. Segundo o TEXTO 01, além de atender a necessidades do mercado de trabalho na qualificação da mão de obra, a Educação Profissional e Tecnológica também visa à inclusão social.
  - III. Há referência, no TEXTO 01, à importância de Políticas Públicas nas quais os Institutos Federais estejam inseridos, tanto como resultado quanto como propulsor.
  - IV. Dentro do processo de inclusão citado no TEXTO 01, está o fato de a expansão dos Institutos Federais não contemplar cidades antes abandonadas pelo poder público.
  - V. Há uma visão claramente positiva, no TEXTO 01, em relação ao desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil da atualidade.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, III e IV.
  - b) II, III e IV.
  - c) II, III, e V.
  - d) II, IV e V.
  - e) I, IV e V.
2. Assinale o item que substitui corretamente o termo sublinhado do trecho que segue, sem mudar o sentido: “**É, pois, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.**” (6º parágrafo)
    - a) É, primordialmente, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

- b) É, contudo, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- c) É, porém, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- d) É, entretanto, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- e) É, portanto, função precípua dos Institutos Federais atuar a favor dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

**Leia os TEXTOS 02 e 03 para responder às questões 3 e 4.**

**TEXTO 02**

***O Guarda-chuva***

(Mauro Mota)

Meses e meses recolhida e murcha,  
sai de casa, liberta-se da estufa,  
a flor guardada (o guarda-chuva). Agora,  
cresce na mão pluvial, cresce. Na rua,  
sustento o caule de uma grande rosa  
negra, que se abre sobre mim na chuva.

(In Antologia Poética, Mauro Mota, Editora Leitura: 1968, Rio de Janeiro)

**TEXTO 03**

**A Rosa de Hiroshima**

(Vinícius de Moraes)

Pensem nas crianças  
Mudas telepáticas  
Pensem nas meninas  
Cegas inexatas  
Pensem nas mulheres  
Rotas alteradas  
Pensem nas feridas  
Como rosas cálidas  
Mas oh não se esqueçam  
Da rosa da rosa  
Da rosa de Hiroshima  
A rosa hereditária  
A rosa radioativa  
Estúpida e inválida  
A rosa com cirrose  
A anti-rosa atômica  
Sem cor sem perfume  
Sem rosa sem nada.

(In Antologia Poética -Edição de Bolso.Editora Companhia das Letras, 2009)

3. Assinale o item que estabelece a CORRETA relação entre os TEXTOS 02 e 03.
- a) Os dois textos tratam de grandes temas trágicos da História da humanidade, de maneira crítica e reflexiva.
  - b) Em ambos os textos, temos a utilização metafórica do vocábulo ROSA, embora para designar termos metaforizados diferentes.
  - c) No TEXTO 02, há uma clara denúncia social; no TEXTO 03, a temática amorosa é o tema que emerge da construção poética.
  - d) Os dois textos se apresentam como trabalho jornalístico de pesquisa dos fatos do cotidiano das grandes cidades.
  - e) No TEXTO 02, a construção poética é elaborada e precisa; no TEXTO 03, a estrutura dos parágrafos denota o caráter argumentativo.
4. Assinale o item que apresenta o vocábulo destacado do TEXTO 02 que NÃO faz referência ao termo FLOR, no verso 3.
- a) Murcha.
  - b) Recolhida.
  - c) Pluvial.
  - d) Guardada.
  - e) Guarda-chuva.

**Leia o TEXTO 04 para responder às questões de 5 a 7.**

#### **TEXTO 04**

Crônica da cidade do Rio de Janeiro

No alto da noite do Rio de Janeiro, luminoso, generoso, o Cristo Redentor estende os braços. Debaixo desses braços os netos dos escravos encontram amparo.

Uma mulher descalça olha o Cristo, lá de baixo, e apontando seu fulgor, diz, muito tristemente:

- *Daqui a pouco não estará mais aí. Ouvi dizer que vão tirar Ele daí.*

- *Não se preocupe* – tranquiliza uma vizinha. – *Não se preocupe: Ele volta.*

A polícia mata muitos, e mais ainda mata a economia. Na cidade violenta soam tiros e também tambores: os atabaques, ansiosos de consolo e de vingança, chamam os deuses africanos. Cristo sozinho não basta.

(GALEANO, Eduardo. **O livro dos abraços**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009.)

5. De acordo a tipologia textual, podemos afirmar que, no TEXTO 04,
- a) predominam as sequências narrativas.
  - b) percebe-se a presença de sequências descritivas e argumentativas.
  - c) prevalece a construção de argumentos típicos de textos jornalísticos.
  - d) há a predominância de sequências injuntivas.
  - e) observam-se sequências argumentativas, baseadas em fatos do cotidiano.

6. Na construção “A polícia mata muitos, e mais ainda mata a economia”, a conjunção em destaque estabelece, entre as orações,
- uma relação de adição.
  - uma relação de oposição.
  - uma relação de conclusão.
  - uma relação de explicação.
  - uma relação de consequência.
7. Observe as construções “Não se preocupe; Ele volta” e “os atabaques, ansiosos de consolo e de vingança, chamam os deuses africanos. Cristo sozinho não basta.”
- Se fosse possível substituir os sinais em destaque por conjunções, quais poderiam ser para que o sentido não se alterasse?
- Em ambas as construções, os sinais de pontuação podem ser substituídos pela conjunção “porém”.
  - Na primeira sentença, os dois pontos seria substituído por “porque” e na segunda, o ponto final seria substituído por “porém”.
  - Na primeira construção, substitui-se os dois pontos por “e” e na segunda, o ponto final é trocado por “pois”.
  - Nas duas construções, os sinais de pontuação poderiam ser substituídos pela conjunção “porque”.
  - Nas duas sentenças, os sinais de pontuação podem ser substituídos pela conjunção “portanto”.

## MATEMÁTICA - RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

**Leia o TEXTO 05 para responder à questão 8.**

### TEXTO 05

#### **Cientistas dizem ter evidências de um novo planeta no Sistema Solar**

Por **BBC** em 20/01/2016 às 16:39

Desde o rebaixamento de Plutão, o Sistema Solar passou a não ter mais nove, e sim oito planetas. No entanto, a suposta existência de um novo planeta gigante pode fazer com que o número volte ao número que antes se tinha como real.

Em um estudo publicado no periódico *Astronomical Journal*, cientistas do Instituto de Tecnologia da Califórnia dizem ter encontrado "evidências sólidas" de um nono planeta, com órbita estranhamente alongada para esse tipo de corpo celeste, na periferia do Sistema Solar. Apelidado de "Planeta Nove", o novo corpo celeste ainda não foi visto, ou seja, ainda não é possível ter certeza de sua existência. Mas as pesquisas indicam que ele tem uma massa dez vezes superior à da Terra e orbita o Sol a uma distância média 20 vezes superior à de Netuno, que fica localizado, em média, a 4,48 bilhões de quilômetros do Sol e é considerado atualmente o mais longínquo do Sistema Solar.

A distância do novo planeta em relação ao Sol seria 597 vezes a distância da Terra ao Sol. Por isso, esse aparente novo planeta levaria entre 10 mil e 20 mil anos terrestres para realizar uma única órbita completa em torno do Sol.

(Adaptado de: <http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/2016-01-20/cientistas-dizem-ter-evidencias-de-um-novo-planeta-no-sistema-solar.html>). Acesso em 02 de fevereiro de 2016.)

8. Em uma régua de 30cm de comprimento, se posicionássemos o Sol na marca 0 (zero) e o "Planeta Nove" na marca 30, em que posição da régua ficaria o planeta Terra?
- 0,5cm.
  - 1,5cm.
  - 0,05mm.
  - 0,5mm.
  - 0,15mm.
9. No horóscopo japonês, adaptado do chinês, o signo animal é determinado pelo ano de nascimento da pessoa. O zodíaco japonês tem um ciclo animal de 12 anos que segue a sequência: **rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, carneiro, macaco, galo, cachorro e javali**. No Japão, aquele que nasceu em 1961 diz: "Sou nativo do ano do boi". Desse modo, uma pessoa que nascer no ano de 2186 do mesmo zodíaco, dirá ser nativa do ano do
- boi.
  - rato.
  - galo.
  - dragão.
  - cachorro.
10. A Polícia Federal apreendeu uma quadrilha de traficantes envolvidos em um grande assalto. Douglas, José, André, Lucas, Pierre e Lima são os principais integrantes da quadrilha e foram separados para o interrogatório, mas Lima escolheu não depor. Querendo saber quem são os líderes, a polícia interrogou o restante dos principais integrantes da quadrilha.
- Douglas disse que José ou Lima são os líderes.
  - André disse que se José é líder, então, não é verdade que Lima é líder.
  - Lucas disse que se não é verdade que José é líder, então, Lima é líder.
  - Pierre disse que José e Lima são líderes.
  - José disse que se Lima é líder, então, ele não é.
- Entretanto, sabe-se, verdadeiramente, que José é líder. Se há apenas um, e somente um, que **não** fala a verdade, é CORRETO afirmar que
- André mentiu e Lima é líder.
  - José mentiu e Lima é líder.
  - Pierre mentiu e Lima não é líder.
  - Lucas mentiu e Lima não é líder.
  - André mentiu e Lima não é líder.
11. André, Joana e Laila são três amigos que adoeceram de três doenças diferentes. Não necessariamente nesta ordem, as doenças foram: filaríose, zika e sarampo. Um deles mora em Olinda, outro em Recife e outro em Jaboatão dos Guararapes. Sabe-se que André teve sarampo. Laila adoeceu no mesmo período, mas mora em Jaboatão dos Guararapes. Joana não teve zika e nem mora em Olinda. Sabendo disso, assinale a alternativa CORRETA.
- Joana mora em Recife e Laila teve filaríose.
  - Laila teve filaríose ou André mora em Olinda.
  - André Mora em Recife e Joana teve filaríose.
  - Se André mora em Olinda então Laila teve filaríose.
  - Laila teve filaríose ou André mora em Recife.



12. Na gráfica de uma grande escola, dispomos de dois digitadores: um deles possui velocidade média de digitação de 15 minutos por página, enquanto o outro, mais ágil, gasta 10 minutos, em média, para digitar uma página. Provisoriamente, durante o período de férias dos digitadores, será necessária a contratação de duas pessoas para esta função. Qual deve ser, aproximadamente, o maior tempo de digitação por página que os dois contratados devem ter para manter a produtividade conjunta dos digitadores da escola?

- a) 12 minutos e 15 segundos por página.
- b) 12 minutos e 30 segundos por página.
- c) 12 minutos e 45 segundos por página.
- d) 12 minutos por página.
- e) 13 minutos por página.

13. Um determinado tipo de câncer tem tumores que duplicam o tamanho a cada ano e, com os atuais métodos de detecção, o seu tratamento é considerado efetivo se, após 10 anos da sua retirada, com exames realizados periodicamente, não houver recidiva da doença. A razão deste prazo, que depende do tipo de câncer, deve-se ao fato dos equipamentos só conseguirem detectar os tumores a partir de determinado tamanho. Suponha-se que um novo equipamento lançado no mercado, consiga detectar tumores com metade do tamanho dos detectados atualmente. Então, com a utilização desse novo equipamento, um paciente do qual foi retirado um tumor do tipo supracitado, pode ser considerado curado após quantos anos?

- a) 9 anos.
- b) 1 ano.
- c) 2 anos.
- d) 5 anos.
- e) 8 anos.

14. Considerem-se verdadeiras as seguintes afirmações:

“Todo rubro-negro é feliz.”

“Alguns pernambucanos são rubro-negros.”

“Alguns pernambucanos são alvirrubros.”

“Nenhum rubro-negro é alvirrubro.”

Qual das seguintes afirmações é verdadeira?

- a) Pode existir alvirrubro que é rubro-negro.
- b) Um pernambucano que não é feliz, não é rubro-negro.
- c) Existem pernambucanos felizes que não são rubro-negros.
- d) Existem alvirrubros felizes.
- e) Todo pernambucano que não é rubro-negro não é feliz.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. As palavras são formadas por meio dos morfemas, os quais se originam da combinação de fonemas. Estes são considerados as menores unidades da língua, mas desprovidos de sentido. Essas unidades menores, que não possuem significado isoladamente, os fonemas são encontrados na Libras, à medida que essa língua forma um número infinito de sinais a partir de cinco elementos. Com base nessas informações, relacione as colunas, em seguida, analise e marque a alternativa que corresponde à sequência CORRETA dos números na segunda coluna.

1. Configuração de mão.
2. Localização.
3. Movimento.
4. Orientação.
5. Expressão facial e corporal.

- ( ) Pode estar voltada para cima, para baixo, para o corpo de quem sinaliza, para fora, para a esquerda e para a direita.
- ( ) Traduz sentimentos, dando mais sentido à Libras e, em muitos casos, determinando o significado de um sinal.
- ( ) Os sinais podem ter uma direção e a inversão desta pode significar ideia de oposição, contrário ou concordância número-pessoal, como os sinais QUERER E QUERER-NÃO; IR e VIR.
- ( ) O espaço onde o sinal será realizado, pode ser no próprio corpo do sinalizador ou no espaço neutro (espaço “vazio”) em frente ao corpo do sinalizador, precisamente, entre a cabeça e o quadril.
- ( ) Parâmetro muito importante para realização do sinal, portanto, é preciso tomar cuidado, pois qualquer engano em sua realização pode levar a uma interpretação, radicalmente, diferente da que se pretendia.

- a) 3 – 2 – 1 – 5 – 4
- b) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
- c) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
- d) 4 – 5 – 2 – 3 – 1
- e) 4 – 5 – 3 – 2 – 1

16. Sabe-se que, em qualquer língua falada, a fonologia é organizada baseada em um número restrito de sons que podem ser combinados em sucessões para formar uma unidade maior, ou seja, a palavra. Na Língua de Sinais como ocorre esse processo?

- a) As configurações de mãos, os movimentos, as expressões faciais e corporais são as unidades menores que formam as palavras.
- b) As configurações de mãos e as localizações são as unidades menores que formam as palavras.
- c) As configurações de mãos, as localizações em que os sinais são produzidos, os movimentos e as direções são as unidades menores que formam as palavras.
- d) As configurações de mãos, as expressões faciais e corporais, as localizações em que os sinais são produzidos, os movimentos e as direções são as unidades menores que formam as palavras.
- e) As articulações e movimentos das mãos, as expressões em que os sinais são produzidos e o funcionamento das direções são as unidades menores que formam as palavras.

Observe a FIGURA 1 para responder à questão 17.

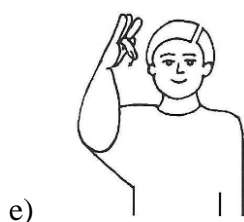
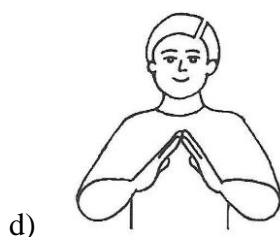
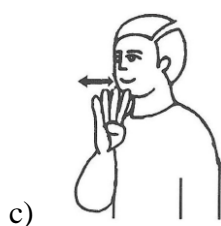
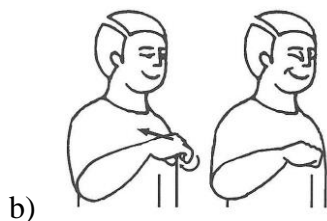
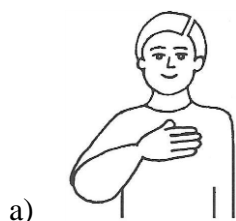
FIGURA 1



CAPOVILLA, São Paulo, 2013.

17. A FIGURA 8, traduzindo-se para a língua portuguesa, corresponde a
- a) Porquê.
  - b) Porque.
  - c) Por que?
  - d) Por quê?
  - e) Por isso.
18. A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados. Nessa Lei, a Libras é definida como
- a) a forma de expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui uma linguagem de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do mundo.
  - b) a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
  - c) a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-gestual, utiliza a estrutura gramatical da língua portuguesa, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas e ouvintes do Brasil.
  - d) a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza oral-auditivo, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
  - e) a forma de expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, mas que também pode ser entendida a partir da inclusão de qualquer tipo de manifestação de intenção comunicativa.
19. Para os usuários de língua de sinais, as expressões faciais, além de distinguirem funções linguísticas, servem para
- a) marcar estruturas gramaticais e substituir a datilologia.
  - b) expressar apenas emoções, a exemplo de surpresa, no momento da interpretação.
  - c) expressar emoções e marcar estruturas gramaticais específicas.
  - d) marcar emoções fortes e substituir a linguagem oral.
  - e) enfatizar a interpretação no momento das emoções fortes.

20. Assinale a alternativa que traz a figura em que se constata o fenômeno da(o) **palavra/sinal com concordância locativa**.



21. As línguas de sinais não são compostas apenas de linguagem, são reconhecidamente uma língua, uma vez que possuem todos os níveis linguísticos (semântico, sintático, fonológico, morfológico e pragmático) semelhantes aos existentes nas línguas orais. Sobre essas funções, Felipe (1998) esclarece que as pesquisas sobre as línguas de sinais vêm mostrando que estas são compatíveis com quaisquer línguas orais quanto à

- a) complexidade e expressividade.
- b) comunicabilidade e expressividade.
- c) complexidade e interatividade.
- d) interatividade e comunicabilidade.
- e) comunicabilidade e complexidade.

22. A formação profissional do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em nível médio, deve ser realizada por meio de: I - cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; II - cursos de extensão universitária; e III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação. Essa afirmação constitui o texto do Art. 4º da Lei

- a) 10.098/00.
- b) 12.139/10.
- c) 10.436/02.
- d) 12.319/10.
- e) 13.146/15.

23. Analise as proposições abaixo relacionadas ao conceito de Língua.

- I. É um sistema de signos compartilhado por uma comunidade linguística comum.
- II. Expressão linguística que é tecida em meio a trocas sociais, culturais e políticas.
- III. É a ciência da linguagem humana, e seu estudo contempla, especialmente os surdos.
- IV. Dispõe de uma multiplicidade de funções: metalinguística, poética, conativa, informativa, fática, emotiva, dentre outras.

Assinale a alternativa que contempla todos os itens nos quais as afirmações estão CORRETAS.

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e III.
- d) III.
- e) I e III.

24. De acordo com o Capítulo IV do Decreto nº 5.626, que trata do uso e da difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, é CORRETO afirmar que

- a) as instituições de educação superior devem incluir a Libras como objeto de ensino, pesquisa e extensão nos curso de formação de professores para a educação básica, nos cursos de Fonoaudiologia e nos cursos de Tradução de Intérpretes de Libras – Língua Portuguesa.
- b) as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todas as modalidades de educação, desde a educação infantil à superior, mas não em todos os níveis e etapas.
- c) as instituições de educação superior, principalmente as que ofertam cursos de Educação Especial, Pedagogia e Letras, devem viabilizar cursos de pós-graduação para a formação de professores para o ensino de Libras e sua interpretação, a partir de um ano da publicação do referido Decreto.
- d) as instituições de educação superior, principalmente as que ofertam cursos de Letras com habilitação em Libras, devem viabilizar cursos de pós-graduação para a formação de professores para o ensino de Libras e sua interpretação, a partir de um ano da publicação do referido Decreto.
- e) as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil à superior.

25. Com base nos princípios do Código de Ética do Intérprete de Libras, parte integrante do Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes (FENEIS), Quadros (2004) apresenta as seguintes sugestões sobre como se portar diante do contexto de interpretação da língua portuguesa escrita no momento de provas e concursos caso um candidato surdo solicite uma resposta de um dos itens do certame. Diante do exposto, julgue as afirmativas abaixo.

- I. O intérprete deve lhe informar que apenas fará a tradução do português para a língua de sinais, deixando claras as suas atribuições durante o processo.
- II. O intérprete deverá fazer a interpretação das instruções dadas na língua portuguesa apenas escrita quando este for o caso.
- III. O intérprete deve lhe informar que fará a interpretação do português escrito para a língua de sinais, deixando claras as suas atribuições durante o processo.
- IV. O intérprete dará, sutilmente, suas opiniões de modo que os responsáveis pelo certame não percebam, dessa forma garantirá a acessibilidade da pessoa surda.
- V. O intérprete também deverá fazer a interpretação das instruções dadas na língua portuguesa falada e/ou escrita quando estes forem os casos.

Assinale a alternativa que contempla todos os itens nos quais as informações estão CORRETAS.

- a) I e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e V.
- d) I e IV.
- e) II e III.

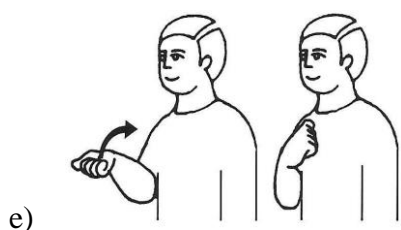
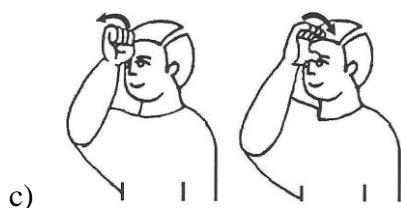
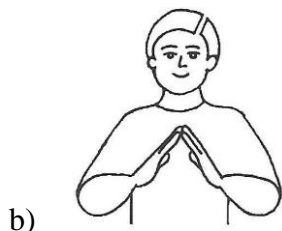
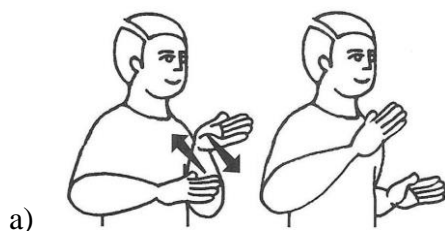
26. De acordo com Quadros (2004), o intérprete educacional é aquele que atua como profissional intérprete de língua de sinais na educação e, em hipótese alguma, poderá assumir o papel do professor. Sobre esta ocorrência, analise as proposições abaixo.

- I. O intérprete especialista para atuar na área da educação deverá ter um perfil para intermediar as relações entre os professores e os alunos, bem como entre os colegas surdos e os colegas ouvintes.
- II. Deve-se também considerar que o intérprete é apenas um dos elementos que garantirá a acessibilidade.
- III. É recomendado redirecionar os questionamentos dos alunos ao professor, pois, desta forma, o intérprete não caracteriza o seu papel na intermediação, mesmo quando este papel é alargado.
- IV. Para garantir a acessibilidade, é função do intérprete preparar atividades e provas para o aluno surdo, deste modo, o trabalho do professor terá credibilidade e o estudante surdo um bom desempenho no processo de ensino aprendizagem.
- V. Os intérpretes têm o direito de ser auxiliados pelo professor através da revisão e preparação das aulas que garantem a qualidade da sua atuação durante as mesmas.

Sobre a atuação do intérprete de Libras em sala de aula, estão CORRETAS apenas as assertivas constantes nos itens

- a) I e II.
- b) I, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I, II e V.
- e) III e V.

27. Assinale a alternativa que traz a figura em que se constata o fenômeno do **verbo com concordância espacial**.



28. De acordo com a Lei que regulamentou o exercício da profissão no país, no seu Art. 6º, “São atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências:”

- I. efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.
- II. interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares.
- III. aceitar, contratação simultânea, para atuar em processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos.
- IV. atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas.
- V. prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

A afirmação está INCORRETA apenas no item

- a) III.
- b) I.
- c) V.
- d) IV.
- e) II.

29. Sobre a ordem da frase na Língua Brasileira de Sinais, marque a alternativa CORRETA.

- a) A ordem OVS também pode ocorrer em contextos de foco contrastivo (Arratéia, 2003).
- b) A ordem (S) V (O) é derivada pela possibilidade de omitir-se tanto o sujeito quanto o objeto nas construções com verbos com concordância (Quadros, 1995).
- c) As construções com foco incluindo verbos em concordância podem derivar estruturas VOS.
- d) A presença da concordância verbal permite a elevação do objeto para uma posição mais alta derivando a ordem OSV.
- e) Na Língua Brasileira de Sinais existem várias possibilidades de formação de frases, sendo SOV a ordem mais básica.

30. A atividade do intérprete de Libras no contexto escolar é reconhecidamente importante para o desenvolvimento dos processos pedagógicos em sala de aula. Leia as considerações que seguem sobre o trabalho desse profissional.

- I. É preciso reconhecer que a presença do intérprete em sala de aula tem como objetivo tornar os conteúdos acadêmicos acessíveis ao aluno surdo. A questão central não é traduzir conteúdos, mas torná-los compreensíveis, com sentido para o aluno.
- II. Nessa experiência, o interpretar e o aprender estão indissoluvelmente unidos, e o intérprete educacional assume, inerentemente ao seu papel, a função de também educar o aluno. Isso é premente no ensino fundamental, em que se atendem crianças que estão entrando em contato com conteúdos novos e, muitas vezes, com a língua de sinais, mas deve estar presente também em níveis mais elevados de ensino, porque se trata de um trabalho com finalidade educacional que pretende alcançar a aprendizagem.
- III. O intérprete de Libras não é fundamental para o processo de aprendizagem da língua de sinais na escola. Esse profissional não oferece aos professores a oportunidade de conhecer e aprender a Libras junto com seus alunos surdos, por não se tratar de um professor de língua de sinais.
- IV. A presença do intérprete de língua de sinais não é suficiente para uma inclusão satisfatória, sendo necessária uma série de outras providências para que esse aluno possa ser atendido adequadamente: adequação curricular, aspectos didáticos e metodológicos, conhecimentos sobre a surdez e sobre a língua de sinais, entre outros.

Sobre a atividade do intérprete de Libras no contexto escolar, está(ão) CORRETA(S) apenas

- a) III.
- b) I e II.
- c) I, II, e IV.
- d) II.
- e) II e III.

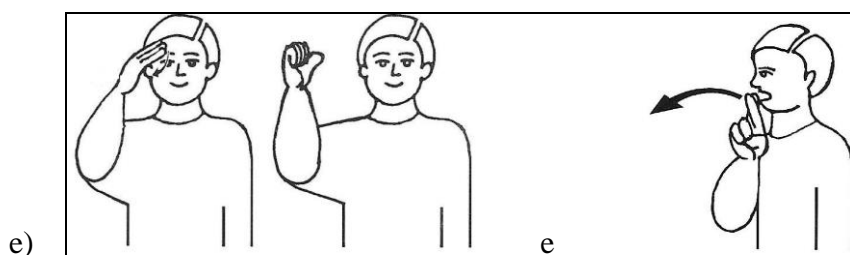
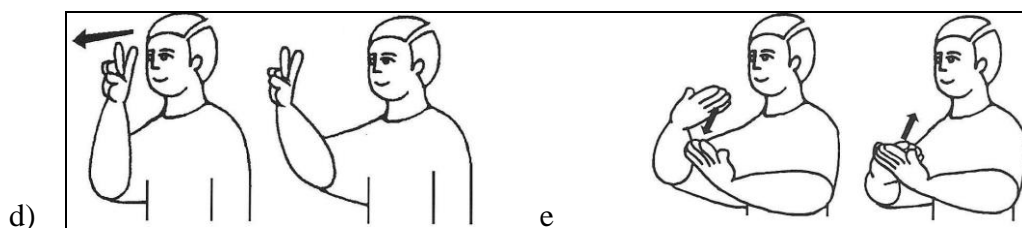
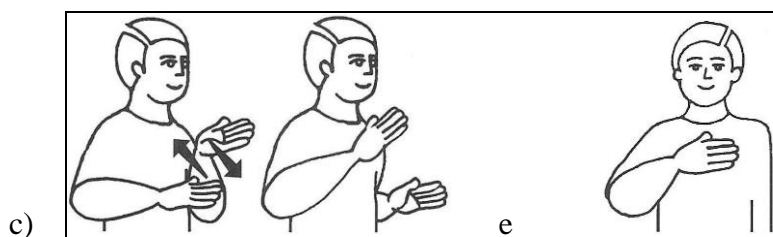
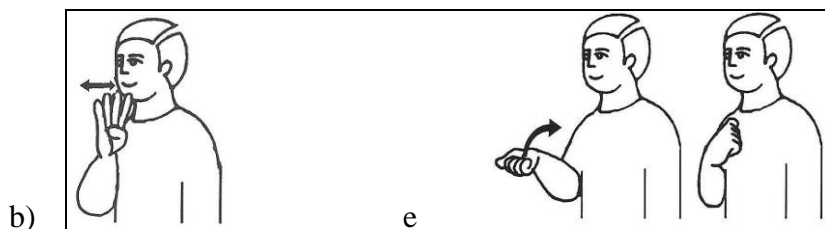
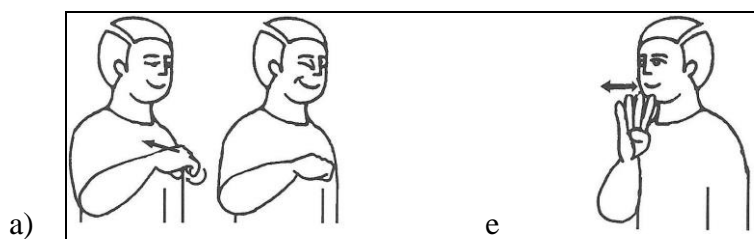


31. O tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa necessita de termos técnicos e específicos das áreas a serem interpretadas, “a fim de minimizar as dificuldades dos estudantes na compreensão dos textos acadêmicos.” (STUMPF, 2014, p.146), por conta disso
- I. desde a criação do Letras-Libras em 2006, pela UFSC, “formou-se uma equipe de tradutores possibilitando mais um campo de trabalho para pessoas surdas: a tradução de materiais didáticos.” (STUMPF, 2014, p.145)
  - II. “os tradutores/atores participantes da equipe eram pessoas surdas bilíngues – fluentes em Libras e língua portuguesa – conhecedores das realidades culturais que permeiam os falantes destas duas línguas.” (STUMPF, 2014, p.145)
  - III. “a partir de 2008, a equipe de tradução começou a se reunir sistematicamente aproveitando o conhecimento que os tradutores traziam de seus estados de origem e do contato com estudantes do curso Letras-Libras para fomentar a alimentação do glossário, visto que, por questões históricas – poucos registros ou mesmo ausência de interações entre comunidades surdas de diferentes regiões do país – é comum encontrar diferentes propostas de realizações de sinais para um mesmo conceito.” (STUMPF, 2014, p.149)
  - IV. pesquisadores “atribuem a necessidade de desenvolvimento de repertórios de áreas de especialidade em Libras às questões históricas de dificuldades de aprendizagem da língua portuguesa descrita” por vários surdos brasileiros. (STUMPF, 2014, p.147)
  - V. conscientizar estudantes surdos, de cursos de graduação, a respeito dos processos de construção terminológica permitirá o enriquecimento ainda mais acelerado da LSB, e a rápida sistematização e divulgação dos neologismos terminológicos acarretará o acesso e o domínio mais rápido, também dos intérpretes para adequarem sua tradução ao contexto emergente. (FARIA-DO-NASCIMENTO, 2009, p.55)

Sobre terminologias, assinale a alternativa que traz as assertivas CORRETAS.

- a) I, II e IV, apenas
  - b) II e IV, apenas.
  - c) I, III, VI e V, apenas
  - d) I, II, III, IV e V.
  - e) I e III, apenas.
32. O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei de Libras, dedica o Capítulo V à formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, no § 1º, é CORRETO afirmar:
- a) I - cursos de educação profissional; II - cursos de extensão universitária; e III - concursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições não credenciadas.
  - b) I - cursos de educação primária; II - cursos de extensão universitária; e III - concursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.
  - c) I - cursos de educação profissional; II - cursos de extensão não profissional; e III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.
  - d) I - cursos de educação profissional; II - cursos de extensão extraordinária; e III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.
  - e) I - cursos de educação profissional; II - cursos de extensão universitária; e III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

33. Assinale a alternativa em que, no par de figuras, se constata o fenômeno do **verbos sem concordância**.



34. A Lei de Libras pode ser considerada como um dos maiores marcos legais no reconhecimento da “comunicação e expressão” que “constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.” Sobre este tema, é CORRETO afirmar

- a) que a Lei nº 10.346, foi proclamada em 24 de abril de 2002.
- b) que a Lei nº 10.436, foi revogada em 24 de abril de 2002.
- c) que a Lei nº 10.436, foi sancionada em 24 de abril de 2002.
- d) que a Lei nº 10.346, foi sancionada em 24 de abril de 2002.
- e) que a Lei nº 10.346, foi autorizada em 24 de abril de 2002.

35. Sobre a história da Língua de Sinais no Brasil, analise as seguintes sentenças:

- I. Em 1856, chega ao Brasil o Professor Ernest Huet, surdo francês, trazendo um alfabeto manual francês e alguns sinais da Língua Francesa de Sinais, dando origem à Língua Brasileira de Sinais.
- II. Em 1881, é finalmente autorizado o uso da Língua de Sinais no Brasil, dentro do Instituto Nacional de Educação de Surdos.
- III. Em 1991, os esforços da concentração de forças começam a dar resultados, quando, em 10 de janeiro, o governador de Minas Gerais assina a Lei nº 103/91, que reconhece oficialmente no estado a Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação objetiva e de uso corrente.
- IV. De acordo com Silva (2001), ao longo da década de 90, o processo de reconhecimento oficial da Libras vai atingindo vários estados brasileiros, tais como: Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.
- V. Em Pernambuco, a Lei que reconhece o uso da Libras no estado é aprovada apenas em setembro de 2001.

Está(ão) CORRETA(S) apenas

- a) III.
- b) I, II, III e IV.
- c) II e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, IV e V.

36. Um dos principais traços de identificação de um país é sua língua. Mas toda língua sofre mudanças decorrentes de alguns fatores, como o tempo, o nível cultural e a situação na qual uma pessoa se manifesta verbalmente. Na Libras, é possível encontrar as variações

- a) estaduais, sociais e mudanças históricas.
- b) regionais, temporais e mudanças sociais.
- c) nacionais, sociais e mudanças históricas.
- d) temporais, sociais e mudanças filosóficas.
- e) regionais, sociais e mudanças históricas.

37. Ronice Müller de Quadros, em seu livro *O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*, apresentou o Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes da FENEIS, aprovado por ocasião do **II Encontro Nacional de Intérpretes - Rio de Janeiro/RJ/Brasil – 1992**. Sobre este regimento, é CORRETO afirmar

- a) que se trata de uma imitação do Código de Ética que orientou o profissional intérprete na sua atuação.
- b) que se trata de uma legalização do Código de Ética que orientou o profissional intérprete na sua atuação.
- c) que se trata de uma imposição do Código de Ética que orientou o profissional intérprete na sua atuação.
- d) que se trata de uma variação do Código de Ética que orientou o profissional intérprete na sua atuação.
- e) que se trata de uma adaptação do Código de Ética que orientou o profissional intérprete na sua atuação.

38. Roberts (1992), in Quadro (2004, p. 73), apresenta seis categorias para analisar o processo de interpretação que serão destacadas a seguir por apresentarem as competências de um profissional tradutor-intérprete. Considerando as variedades destes, relacione o tipo de discurso (coluna 1) a sua caracterização (coluna 2).

1. Competência linguística.
2. Competência para transferência.
3. Competência metodológica.
4. Competência na área.
5. Competência bicultural.
6. Competência técnica.

- ( ) Habilidade para posicionar-se apropriadamente para interpretar, para usar microfone e para interpretar usando fones, quando necessário.
- ( ) Habilidade em usar diferentes modos de interpretação (simultâneo, consecutivo, etc.), para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias e para retransmitir a interpretação, quando necessário.
- ( ) Conhecimento requerido para compreender o conteúdo de uma mensagem que está sendo interpretada.
- ( ) Habilidade em manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação (habilidades em entender o objetivo da linguagem usada em todas as suas nuances e em expressar corretamente, fluentemente e claramente a mesma informação na língua alvo).
- ( ) Conhecimento profundo e exclusivo da cultura surda que subjaz a língua envolvida no processo de interpretação (conhecimento das crenças, valores, experiências e comportamentos dos utentes da língua fonte e da língua alvo e apreciação das diferenças entre a cultura da língua fonte e a cultura da língua alvo).
- ( ) Habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua fonte e para interpretar o significado da língua fonte para a língua alvo.

Assinale a alternativa correspondente a sequência CORRETA.

- a) 2 – 3 – 1 – 5 – 4 – 6
- b) 6 – 4 – 3 – 1 – 5 – 2
- c) 6 – 3 – 4 – 1 – 5 – 2
- d) 6 – 3 – 4 – 5 – 2 – 1
- e) 6 – 3 – 4 – 2 – 5 – 1

39. O Decreto nº 5.626, nos artigos 17 e 18, que tratam da formação em nível superior, que a princípio, foi assumida nacionalmente pela UFSC e, em nível médio, aqui no estado de Pernambuco,

- I. a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC criou o curso superior de Letras-Libras em EaD, no ano 2006, sem oferecer mais nenhuma turma depois.
- II. a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC ofertou cursos em Licenciatura em Letras-Libras em 2006; em 2008, além da Licenciatura, a UFSC também abriu o Bacharelado em Letras-Libras para tradutores e intérpretes e ampliou os polos, tendo a UFPE como parceira.
- III. com o incentivo à formação técnica promovido pelo governo federal, o Centro de Apoio ao Surdo-CAS, passou a oferecer apenas cursos técnicos no estado.
- IV. em Pernambuco, a Comunidade Surda nada fez para implementar o decreto, mesmo com o polo da UFSC na UFPE, respectivamente.
- V. com o incentivo à formação técnica pelo governo federal, nos anos 2006/2007, a Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra-ETEASD criou o Curso Técnico em Interpretação e Tradução em Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, respectivamente.

Estão CORRETAS apenas

- a) II e V.
- b) II e IV.
- c) I, III e V.
- d) I e V.
- e) I e III.

40. Em relação à Língua de Sinais, é CORRETO afirmar que

- a) é única e universal, utilizada por todas as pessoas surdas.
- b) está representada no hemisfério esquerdo do cérebro, uma vez que esse hemisfério é responsável pelo processamento da linguagem.
- c) é um pidgin sem estrutura própria, subordinada às línguas orais.
- d) é um sistema de comunicação com conhecimento restrito e linguisticamente inferior à comunicação oral.
- e) deriva da comunicação gestual e espontânea dos ouvintes.